

# Nova Sorte

Filipe Ret

Já era, roubei a faca e o queijo  
Quanto mais eles falam, foda-se, mais eu cresço  
Podres de espírito descem  
Enquanto eles se empobrecem, mais eu me enriqueço  
Não, não há caminho, parceiro  
Pegue sua faca e abra a mata do seu jeito  
Não pensa muito não, senão cê pára  
R.e.t e Tudubom, filhão, ninguém separa  
Baile do sal, na moral, segue normal  
Sagacidade total, de snap back  
Com ret na boca, o marginal  
Metade intelectual, a outra pivete  
Me ache comédia, o que for  
Se nunca vai entender um milésimo do que eu sou  
Num vou recuar, meu pensamento é meu lar  
Cê precisa ser no mínimo Deus pra me julgar  
Não sou distraído, mas  
Simplesmente sou atraído por algo que não te atrai  
Vou fumar um do bom pra contemplar  
O mar virando sertão e o sertão virando mar

Tirei o dia pra zuar...  
Me entorpecer, viajar...  
Só pensar em você...  
Eu amo minha vida...

Também sou peso, também sou agonia  
Harmonia e ritmo aceso  
O vazio é indigesto  
Mas subverto com a minha alegria  
Quando teu sacrifício te alimenta  
Nem tenta, ninguém mais pode te parar  
Aceitar é sobreviver  
Viver não, viver é a arte de se vingar  
Música rústica, chutando os bucha  
Perderam a lâmpada, já soltaram a bruxa  
Meu flow te assusta, não tenta, rapaz  
A crise me alimenta, a paz me dá angústia  
Minha loucura é a realidade  
Evito depender até da felicidade  
Sons nascem do caos  
Somos bons por maldade, eles maus por ingenuidade  
Sem apego a qualquer espécie de  
Doutrina, substância o que for  
R-E-T foi quem te desarmou  
Se eu te surpreendi, cê me subestimou

Tirei o dia pra zuar...  
Me entorpecer, viajar...  
Só pensar em você...  
Eu amo minha vida...